

Advento:

acolhendo o Senhor que vem!

Campanha Daniel 2017

Padre Sérgio Luiz e Silva, C.Ss.R



*"Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando **por três semanas inteiras**. Nenhuma coisa desejável comi, nem carne, nem vinho entraram em minha boca, nem ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas completas."*

(Dn 10,2-3)

A passagem acima descrita, tirada do livro de Daniel, é o exemplo clássico de um **"jejum parcial"**, realizado em meio às atividades do dia a dia, com o propósito de alcançar de Deus a revelação de sua vontade. Chamamos de **"jejum parcial"** porque consiste na aplicação de uma dieta limitada, ao invés da abstinência absoluta de alimentos.

Está claro que existe um valor muito grande neste tipo de jejum. Lendo os versículos seguintes deste capítulo de Daniel, verificamos que o culminar deste jejum foi uma tremenda visitação do Anjo do Senhor com uma revelação indispensável a respeito das batalhas que se travam nas regiões celestes (vv. 13-22). Além disso, o próprio Senhor, em sua visita a Daniel, assegura com palavras encorajadoras a eficácia de seu jejum e penitência: *"Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu espírito a compreender, e em que te humilhaste diante de Deus, tua oração foi ouvida, e é por isso que eu vim."* (v. 12)

Aleluia! Quando nós somos movidos pela promessa de Deus e numa atitude que o agrada, começamos a transformar esta promessa em realidade no jejum e na oração. Neste momento em que nosso coração se humilha e busca a face do Senhor, nossas palavras são ouvidas no céu.

Daniel dedicou **03 semanas completas (21 dias)** ao jejum e à oração. O tempo dedicado ao jejum é reservado para buscar o Senhor, mesmo em meio às atividades cotidianas. Em Mt 6,1-18 vemos como Jesus indica o jejum, a oração e a esmola como sinais característicos da vida de um cristão fiel. Em alguns momentos de decisão, porém, somos convocados a intensificar nossa comunhão com o Senhor. Segundo o desejo de Jesus, devemos fazer isto sem ostentação, mas com discrição e buscando agradar somente ao Pai.

Outro fator importante em um tempo de jejum é o propósito que nos move a fazê-lo. Um jejum sem **propósito definido** é como vagar num túnel escuro, sem se saber de onde vem ou para onde vai. Olhando as Sagradas Escrituras, encontraremos muitas razões que levaram as pessoas ao jejum. Se vamos jejuar temos que **ter objetivos firmes e claros** pelos quais lutar:

- Estar com Deus;

- Receber sua Palavra e alguma orientação concreta;
- Interceder por alguém ou alguma situação;
- Enfrentar o maligno e suas tentações;...

Como faremos nosso jejum?

Por três semanas **(21 dias)**, a contar do dia **27 de novembro**, somos convocados a um jejum parcial. Será um tempo de maior oração e dedicação ao Senhor.

Durante este tempo, **evitaremos alimentos** pelos quais buscamos mais **saciar nosso gosto** do que as necessidades de nosso organismo (doces, refrigerantes, excesso de frituras ou outros alimentos que constituem hábitos alimentares aos quais estamos apegados). Além disto, **evitando extravagâncias**, vamos escolher entre duas opções:

- **Iniciar a alimentação diária só a partir das 12 horas, ou**
- **Simplesmente cortar uma das refeições do dia.**

Cuidado somente para não “descontar” na próxima refeição para compensar o que não foi comido. Pessoas, que fazem **uso de medicação**, devem estabelecer o jejum em conformidade com o horário dos remédios, bem como aquelas com problemas de pressão alta ou diabetes. Aqueles com outro tipo de limitação de saúde ou restrição alimentar podem fazer jejum de televisão, conversas ou outras coisas. **Mas lembre-se:** inicialmente o jejum consta de algum sacrifício na alimentação.

Roteiro para a Campanha “DANIEL” de Jejum e Oração

* ADVENTO: acolhendo o Senhor que vem! *

* Seleção de textos e comentários: Pe. Sérgio Luiz e Silva, C.Ss.R.

Motivação

Peça ao Espírito Santo que lhe revele qual será a **motivação** do seu tempo de penitência e conversão, além do **propósito** pelo qual você estará orando e pedindo a vitória de Deus. A proposta é que esta nossa comunhão nos 21 dias de jejum e oração seja feita no Tempo do Advento. Porém, você poderá vivenciá-la em qualquer época do ano.

Sentido

A palavra **Advento** significa “chegada”, “aproximação”, “vinda”. Ele nos aponta uma tríplice vinda do Senhor. **Ele veio** a nós no Natal, ao nascer da Virgem Maria e nós O reconhecemos como nosso Deus e Senhor. A cada ano celebramos este mistério de amor. Por isso, o Advento é um tempo dedicado a nos prepararmos para o Natal do Senhor. **Ele vem** continuamente a nós (o “Reino de Deus” presente e a ser implantado entre nós) nas realidades diversas que nos cercam e que precisam ser iluminadas pela fé. É assim que nos prepararemos para sua volta. O Advento nos lembra, pois, que um dia **Ele voltará** (o termo grego para esta segunda vinda é *parusia*) glorioso e todos os olhos O verão (Ap 1, 7).

A melhor forma para vivenciarmos este tríplice sentido do Advento é desenvolvermos uma atitude de **profunda acolhida ao Senhor que vem**. É, portanto, preciso alimentar a fé e aquilo que eu chamaria de “sensibilidade espiritual”: treinar os sentidos, não apenas físicos, mas espirituais; manter a candeia da vigilância acesa (Mt 25, 1-13) para poder iluminar-se e iluminar; preservar os olhos limpos para poder enxergar (Ap 3, 18c).

Viva, desta forma, este Tempo do Advento e estes 21 dias de Oração e Jejum.

Como vivenciar

Faça o oferecimento diário, medite no texto bíblico, faça a “Invocação” como uma jaculatória a ser rezada muitas vezes durante o dia, procurando manter seu espírito elevado. Apresente diariamente suas intercessões. Viva este tempo muito próximo dos Anjos, invocando especialmente os Arcanjos Gabriel, Rafael e Miguel.

Oferecimento Diário da Oração e Jejum

Senhor, estou te esperando...
Com uma mistura de esperança,
impaciência, inquietude e entusiasmo,
mas ao mesmo tempo misturados com certo medo
de que tudo continue igual,
de que nada mude na minha vida.

Continuo precisando te encontrar,
descobrir onde moras,
em que lugar te escondes,
onde buscar-te quando te perco.
Mas ao mesmo tempo sei que Tu
me buscas em todo momento,
que buscas mil maneiras
de vir ao meu encontro.

Dá-me teus olhos para poder ver-te,
dá-me ouvidos de discípulo,
para poder escutar-te e seguir-te.

Dá-me um coração de criança
para continuar admirando
teus caminhos, teu jeito,
teus tempos, tuas revelações...

Dá-me um coração simples
para poder receber-te.

Escolheste um lugar pobre, retirado,
humilde e escuro para nascer.
Sei que agora queres
nascer no meu coração.

Ajuda-me a ser dócil para deixar
que Tu me transformes!

I - Na abertura da escuta

Refleta: Só há escuta verdadeira quando se abre o coração. Se você não quiser ouvir, "A Voz" não poderá ser percebida, pois tendo olhos, mesmo assim não se vê e, tendo ouvidos, não se ouve (Mc 8, 18). É sempre importante lembrar que tudo começa com a disposição do coração. Pare, pois. Silencie. Ele quer falar com você.

Medite em *João 10, 1-16*

Invoque: *Abre meus ouvidos para que eu ouça como discípulo!*

II - No silêncio da oração

Refleta: Orar é elevar o espírito. É tomar consciência da presença de Deus em todas as coisas e momentos. Mas nossa mente é açodada por tantas realidades que, se você não reservar alguns momentos, não crescerá na sua vida de oração.

Medite em *Mateus 6, 5-14.*

Invoque: *Pai, eis-me aqui. Dispõe de mim!*

III - Na força da Palavra

Refleta: Não é bom saber que Deus tem um encontro marcado conosco 24 horas por dia através da sua Palavra na Bíblia? Faça dela sua companheira de cada dia. Comprometa-se a dedicar alguns minutos diários para refletir sobre algum texto bíblico.

Medite no *Salmo 118, 33-40.*

Invoque: *Fazei-me viver em vossos caminhos, Senhor!*

IV - Na intimidade do coração

Refleta: À medida que nos tornamos dóceis, Deus pode falar com mais liberdade em nosso íntimo. Comece por ouvir o seu coração. Num lugar tranquilo, quando for orar, esvazie o ar de seus pulmões, e sinta o pulsar do seu coração. Esta prática o disporá a uma escuta mais profunda.

Medite em *Eclesiástico 6, 33-37*

Invoque: *Fala ao meu coração, Senhor!*

V - Nos detalhes do cotidiano

Refleta: Não espere algo excepcional para acolher a vinda do Senhor. No seu cotidiano, Ele o visita nos pequenos detalhes. Sim, Deus está nos detalhes, mas sem olhos abertos e coração desperto não é possível perceber. Preste atenção. Você ficará maravilhado.

Medite em *Lucas 16, 10-13*.

Invoque: *Abre meus olhos para que eu veja, Senhor!*

VI – Na misericórdia do amanhecer

Refleta: Cada dia que amanhece traz uma mensagem: há uma provisão de graça especial para aquele dia, ainda que alguns dias pareçam sempre os mesmos e, ainda, com uma nota de peso e dor. Tome consciência disto ao despertar e abra-se a esta bênção para aquilo que você está vivendo.

Medite em *Lamentações 3, 16-33*

Invoque: *Tuas misericórdias renovam meu ser!*

VII - Nas horas de escuridão

Refleta: E quando se faz noite? E quando as coisas não são tão claras? E quando tudo parece incerto? Não se exaspere e, muito menos, se desespere. A noite irá passar. Cultive a paciência e faça uma profunda entrega da noite em que você se encontra. A noite não é a última página a ser escrita em sua história.

Medite no *Salmo 29*

Invoque: *Senhor, vinde em minha ajuda!*

VIII - No encontro da Eucaristia

Refleta: Ele veio e continua a vir a nós na Eucaristia. Como diz a canção: “Não busque a Cristo lá no alto nem o busque na escuridão. Mui perto de ti, no teu coração, podes adorar o teu Senhor”. Ele espera por você no sacrário. Para que correr a outro lugar?

Medite em *João 6, 48-58*.

Invoque: *Meu Senhor e meu Deus, eu creio, mas aumenta minha fé!*

IX - Na diversidade da natureza

Refleta: A beleza de cada coisa criada está na sua singularidade e, portanto, na total diversidade de todos os seres. Não existe nada que seja totalmente igual. Nem dois batimentos cardíacos são iguais. Não é incrível? Aprendemos com a natureza a respeitar a diversidade dos seres. Reze isto.

Medite no *Salmo 8*.

Invoque: *Eu te acolho, Senhor, em cada ser que criaste!*

X - No amor da família

Refleta: Vida em família é dádiva, mas também construção. Reconhecer o rosto do Senhor que nos vem nos mesmos rostos que dia após dia vemos, especialmente nos momentos difíceis, é fruto de um coração tocado pelo amor. Em cada um em sua casa, é Ele cuidando e amando você.

Medite em *Colossenses 3, 12-17*.

Invoque: *Fazei crescer o amor e o respeito, Senhor!*

XI - Na necessidade do pobre

Refleta: "No pobre, Jesus bate à porta do nosso coração e, sedento, pede-nos amor. Quando vencemos a indiferença e, em nome de Jesus, nos gastamos pelos seus irmãos mais pequeninos, somos seus amigos bons e fiéis, com quem Ele gosta de Se demorar." (Papa Francisco)

Medite em *Isaías 58, 6-12*.

Invoque: *Torna-me sensível às necessidades dos mais sofredos!*

XII - Na dor do aflito

Refleta: "Estes irmãos mais pequeninos, seus prediletos, são o faminto e o doente, o forasteiro e o recluso, o pobre e o abandonado, o doente sem ajuda e o necessitado descartado. Nos seus rostos, podemos imaginar impresso o rosto d'Ele; nos seus lábios, mesmo se fechados pela dor, as palavras d'Ele: 'Isto é o meu corpo'." (Papa Francisco)

Medite em *Mateus 25, 31-46*.

Invoque: *Que minha presença seja bálsamo na dor do meu irmão!*

XIII - Na correção fraterna

Refleta: Há uma difícil e necessária arte para o amadurecimento cristão: a correção fraterna. Quando alguém, realmente imbuído de amoroso interesse e desejoso de nosso crescimento, nos exorta em relação a algum ponto onde é necessário mudança, é o Senhor mesmo vindo ao nosso encontro e chamando nossa atenção.

Medite em *Provérbios 3, 1-12.*

Invoque: *Dá-me docilidade diante da correção necessária!*

XIV - Na força da Unção

Refleta: Para os momentos em que estamos mais gravemente debilitados, o Senhor vem em nosso auxílio através da Unção dos Enfermos. Não tenha receio de buscar um sacerdote para ser ungido, quando se fizer necessário. Lembre-se: a unção é para a vida. Mas, mesmo que não seja grave, sempre peça uma bênção para sua saúde.

Medite em *Tiago 5, 13-20.*

Invoque: *Toca minhas feridas e cura-me, Senhor!*

XV - No recomeço da Reconciliação

Refleta: Para nossa maior ferida (o pecado), eis o remédio eficaz que o Senhor nos oferece e que está sempre à nossa disposição: o sacramento da Penitência. É Ele vindo ao nosso encontro, dando-nos a possibilidade de recomeçar pela força do perdão e no compromisso de conversão.

Medite em *João 20, 19-23.*

Invoque: *Pai, perdoa-me, pois pequei!*

XVI – Na vida em Comunidade

Refleta: O teólogo Dietrich Bonhoeffer escreveu: “A comunidade é um anfiteatro em que os gladiadores depuseram suas armas e armaduras, se tornaram hábeis em ouvir e entender, um lugar em que se respeitam os dons uns dos outros, celebram suas diferenças e cuidam das feridas uns dos outros, um lugar em que todos estão comprometidos a lutar juntos — em vez de lutarem uns contra os outros. É também um lugar para se lutar com graça.” Numa Comunidade assim, o Senhor sempre vem ao nosso encontro.

Medite em *Mateus 18, 19-22.*

Invoque: *Dispõe meu coração para ser tua Igreja!*

XVII - Na simplicidade das crianças

Refleta: O presépio é a síntese do mistério do grande amor de Deus: “um Deus” despojado e frágil entregue ao cuidado de seus pais, o calor da vida em família, o abraço da natureza, a abertura dos simples de coração, a acolhida na fé da revelação escondida aos olhos dos presunçosos. Em cada criança o Senhor novamente nos sinaliza a graça comunicada no presépio.

Medita em *Lucas 18, 15-17.*

Invoque: *Eu te bendigo no rosto de cada criança, Jesus!*

XVIII- No aprendizado da queda

Refleta: Nenhum de nós está isento de alguma queda – seja qual for o significado que tenha – e não deve se alegrar com a queda do outro. Se você caiu, tampouco permaneça no chão. Levante-se. Retome o caminho. E se alguém caiu perto de você, seja a mão a ajudá-lo a erguer-se.

Medita em *Provérbios 24, 13-22.*

Invoque: *Estende tua mão e ajuda-me a erguer-me, Senhor!*

XIX – Na intercessão de Maria

Refleta: Assim diz Santo Afonso de Ligório: “É impossível que se perca um devoto de Maria, que fielmente a serve e a ela se encomenda”, porque o verdadeiro devoto de Maria sempre cumpre o que ela indicou: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 5). Nossa Senhora sempre nos traz Jesus e nos leva a Jesus.

Medita em *João 2, 1-12.*

Invoque: *Tudo por Jesus. Nada sem Maria!*

XX - Na esperança na morte

Refleta: O Senhor veio, o Senhor vem, o Senhor voltará. A morte será o encontro definitivo com o Senhor, à medida que nossa vida for o cultivo desta fé que ultrapassa as barreiras do desespero e, também, o exercício do amor que nos assemelha a Deus. Aí, envolvidos desta esperança, iremos nos unir Àquele que sempre vem a nós.

Medite em *1 Coríntios 15, 51-58*.

Invoque: *Quero ir ao teu encontro, Senhor!*

XXI - Nas demoras de Deus

Refleta: Os contemporâneos do apóstolo Paulo achavam que o Senhor voltaria logo e a demora desta "hora de Deus" levou alguns a desanimarem em sua fé. Quantos, diante de uma resposta de oração que parece tardar ou aquela que parece nunca chegar, abandonam o caminho do Senhor. Mesmo quando não percebemos, Ele está falando suavemente: Eu estou com você! Espere. Cultive sua fé. Não volte atrás.

O livramento do Senhor chegará.

Medite em *Eclesiástico 2, 1-6*

Invoque: *Eu não estou sozinho, porque o Pai está comigo!*

Atenção para as datas abaixo

No **sábado, 16 de dezembro**, você é convidado a participar da **"VIGÍLIA DE DANIEL"**, **das 22h às 06h**, na Igreja da Glória, em Juiz de Fora. Traga sua Bíblia e um lanche para partilharmos na madrugada.

No **domingo, 17 de dezembro**, participe da **MISSA DA VITÓRIA**, às **16h30**, agradecendo por tudo aquilo que Deus fará em sua vida. Nesse dia traga, pelo menos, **1 kg de alimento não perecível**, ou mais, para os irmãos mais carentes. Creia na abundância de Deus para sua vida.

Não se esqueça também de **confirmar seu propósito**, separando o **DÍZIMO DO SEU 13º SALÁRIO** para consagrar na Casa de Deus, como nos exorta a Palavra:

"A alma generosa será cumulada de bens;
e o que largamente dá, largamente receberá".

Provérbios 11, 25

Participe ainda...

ÚLTIMA ADORAÇÃO AO SS.MO DO ANO:

*quinta-feira, 28 de dezembro, às 19h, na Igreja de São Roque,
com a especial bênção da água.*

MISSA DAS "LIDAS TERMINADAS", entregando todas as lutas deste ano:

sábado, 30 de dezembro, às 18h30.

MISSA DE "CONSAGRAÇÃO DOS PEDIDOS DO ANO NOVO":

domingo, 31 de dezembro, às 16h30.